

GAZETA MEDICA DA BAHIA.

ANNO VII

BAHIA 15 DE JUNHO DE 1874.

N.º 165

SUMMARIO

MEDICINA. A variola no Hospital da Caridade no periodo de 19 annos desde 1855 a 1873 pelo Dr. Silva Lima. O laborand: estado da questão. Breves considerações sobre a escolha da ilha do Nogueira (Pernambuco) para edificação do asylo de alienados pelo Dr. A. Veloso. O esgoto, a limpeza e o abastecimento das aguas em Lisboa o que foram ou são e o que devem ser pelo Dr. Bernardino A. Gomes. **BIBLIOGRAPHIA.** Formulário ou guia medica do Dr. Chernoviz pelo Dr. Bomfim. **ENSINO SUPERIOR.**

Discurso proferido na sessão de 20 de Maio de 1874 por occasião de discutir-se o projecto que manda contar a antiguidade dos oppositores das Faculdades de Medicina. **NOTICIARIO.** Acção do croton-chloral nas nevralgias. Leite de caoutchouc. Pasta esca-rolica de Canquottin. Longevidade. Apparencia physica não dá garantia contra a tísica pulmonar. **FORMULARIO.** Pillulas calmantes. Contra o lichen agrius.

MEDICINA

A VARIOLA NO HOSPITAL DA CARIDADE NO PERIODO DE 19 ANNOS, DESDE 1855 A 1873.

Pelo Dr. Silva Lima.

Durante os dez ultimos annos em que tenho exercido no Hospital da Caridade o cargo de medico effectivo, raro foi o mez em que não tive a tratar doentes de variola, adquirida fora ou dentro das minhas enfermarias. Tem succedido outro tanto aos meus illustrados collegas que alli exercem iguaes funções por mais dilatado espaço de tempo, tanto nas salas de medicina como nas de cirurgia. Em umas e outras temos tido, nós todos, por muitas vezes, que lamentar a perda de doentes que soffriam de molestias pouco importantes, ou em adiantada convalescença de affecções gravissimas, ou de operações de alta cirurgia, e que pereceram victimas de variola intercurrente.

Estes factos deploraveis contristavam-nos por tal forma que nos levaram a sollicitar, por diversas vezes, da Mesa Administrativa da Santa Casa, especialmente de 1868 para cá, providencias que, pelo menos, os tornassem mais raros, quando não podessem evitar completamente a sua reproducção; taes eram, entre outras, a creação de uma enfermaria especial, isolada o mais possivel, e a vaccinação de todos os doentes susceptiveis de contrahir a molestia. Infelizmente, apesar da boa vontade das diversas Administrações, e sobre tudo da actual, nada se tem podido realisar, nem mesmo durante a recente epidemia de variola, em consequencia das grandes obras que a Misericórdia está a concluir, e que lhe tem absorvido todas as atenções e avultados capitães. Concluidas

estas, não tenho duvida alguma de que sejam attendidas as justas e humanitarias reclamações dos facultativos do Hospital, para o que já foram iniciados alguns estudos preliminares no presente anno.

Tendo eu visto, como disse, que de 1864 até agora raro foi o mez em que não tive a tratar doentes de variola no Hospital, mesmo quando na cidade eram rarissimos os casos d'esta molestia, lembrei-me de verificar desde quando ella se constituiu uma affecção quasi permanente em nossas enfermarias, e se estas se poderiam considerar constantes focos d'infectão, não só para os doentes que as procuram, como para os habitantes da cidade, a quem aquelles, á sá-hida, e tambem as pessoas que visitam as mesmas enfermarias, transmittam o germen da molestia, alli reproduzido e accumulado de continuo.

Para conhecer a frequencia da variola no Hospital, foi indispensavel recorrer ao archivo da secretaria da Santa Casa, onde são recolhidos os livros de registro. Incumbiu-se de tão improbo trabalho, com a melhor vontade e intelligente dedicação, o Sr. A. Monteiro de Carvalho, distincto alumno da Faculdade, mediante permissão obsequiosamente concedida pelo digno Provedor interino, o Sr. Dr. Cincinato Pinto da Silva.

D'estas investigações resultou o mappa annexo, habilmente confeccionado pelo Sr. Monteiro, que lhe incorporou todos os quadros estatísticos parciaes de cada anno, a contar de 1855 a 1873, inclusive.

O livro de registro mais antigo que se encontrou foi o de 1837; mas nem este nem os dos annos seguintes até 1846 tinham preenchida a columna dos diagnosticos, e, portanto, de nada poderam servir para o intentado proposito. Não foram, tão pouco, utilizados os registros de 1846 a 1854, por-

que na columna do diagnostico havia muitas casas em branco; não obstante estas lacunas verificou-se que entre as molestias alli designadas havia em todo aquelle periodo, e em cada um dos 9 annos que o constituem, alguns, ainda que poucos casos de variola. Só de 1855 para cá é que a escripturação dos livros de registro é regular, e por isso foi só d'essa epocha até o fim do anno passado que se colligiram, mez por mez, os casos de variola tratados nas enfermarias de Hospital.

A totalidade dos casos registrados em 19 annos é de 1214; este numero, porem, é, com certeza, inferior ao dos doentes que foram tratados de variola no Hospital, pois comprehende unicamente aquelles que já entraram affectados d'esta molestia, ou que adquirindo-a nas enfermarias falleceram d'ella; faltam n'aquelle computo os que a tiveram como affecção intercurrente, e se curaram; porque nos casos, assaz numerosos d'esta especie, o diagnostico lançado nas papetas costuma ser o da molestia principal e não o de variola.

Vê-se pelo exame do mappa que em nenhum dos 19 annos que elle abrange deixou de haver variola nas enfermarias, sendo o menor numero de 6, em 1860, e o maior de 206, em 1873.

Durante os 228 mezes comprehendidos nos 19 annos, só em 43 deixou de haver variolosos no Hospital, faltando em

Janeiro de 1856, 57, 58, 61, 64 e 67

Fevereiro de 1857, 58, 61, 63 e 64

Março de 1856, 57, 58 e 61

Abril de 1855, 58 e 60

Maio de 1858, e 60

Junho de 1857, 58 e 60

Julho de 1857, 60 e 66

Agosto de 1855, 57, 59, 60 e 66

Setembro de 1860, 66 e 68

Outubro de 1860

Novembro de 1857, 60

Dezembro de 1855, 57, 60, 63, 64 e 66

Os maiores intervallos de completa isenção d'esta molestia no Hospital foram: um de 8 mezes, de novembro de 1857 a junho de 1858; e um de 12, desde abril de 1860 até março de 1861 (1).

Desde 1862 até 1873 houve dous intervallos de 3 mezes cada um, sendo o primeiro de dezembro de 1863 a fevereiro de

(1) Os mezes aqui designados são os da entrada dos doentes de variola.

1864; e o segundo de julho a setembro de 1866. Abstrahindo estes, e mais tres de um mez cada um, em fevereiro de 1863, dezembro de 1864, setembro de 1868, e um de dous mezes, dezembro de 1866 e janeiro de 1867, pôde-se considerar a variola como uma molestia de existencia permanente no Hospital da Caridade nestes ultimos 12 annos.

Em geral a maior frequencia da variola corresponde á estação em que a temperatura é mais elevada; no total de cada mez vemos que o maximo numero de casos pertencem a outubro (167) seguindo-se na ordem descendente, setembro (141) novembro (126), dezembro (108).

É notavel que no mez de outubro, por espaço de 19 annos, só em 1860 deixou de haver casos de variola no Hospital.

Em relação ao sexo vemos que o numero dos homens foi de 760 e o das mulheres de 451, sendo o d'estas superior á metade d'aquelles. Geralmente não é esta a proporção ordinaria dos sexos no Hospital; o numero de mulheres é quasi sempre inferior á metade dos homens, isto é, á quarta parte da população total das enfermarias. Uma das razões, e certamente a principal, d'esta differença para mais na proporção entre os casos de variola nas pessoas do sexo feminino em 19 annos, e o total destas e o das entradas no mesmo periodo, provém de que durante a guerra com a Republica Oriental, e a do Paraguay, tanto os voluntarios como os recrutados do interior da provincia, traziam muitas vezes consigo mulheres, que sendo affectadas de variola eram recolhidas ao Hospital da Caridade, ao passo que elles, no mesmo caso, eram tratados nas enfermarias militares; assim vemos que em 1865 e 1867 o numero de mulheres variolosas excedeu o dos homens, facto que em outra epocha não succedeu, a não ser em 1857, e assim mesmo em um total apenas de 6 doentes de variola.

Dos 1211 variolosos falleceram 432, ou 35,67 por cento. De 760 homens falleceram 264, ou 34,73 por cento; e de 451 mulheres falleceram 168, ou 37,25 por cento; assim a mortalidade relativa foi cerca de 2 1/2 por cento maior nas mulheres do que nos homens.

Dos 1211 doentes eram d'esta cidade 907, e de outras procedencias 304.

Consultando os quadros parciaes organi-

MAPA estatístico dos casos de varíola no Hospital de Caridade de 1855 a 1873.

MEZES	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro		Total de cada anno		Sexo		Curados		Mortos	
ANOS	Casos	Mortes	Casos	Mortes	Casos	Mortes	Casos	Mortes	Casos	Mortes	Casos	Mortes	Casos	Mortes	Casos	Mortes	Casos	Mortes	Casos	Mortes	Casos	Mortes	Casos	Mortes	Casos	Mortes	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
1855	4	..	2	2	1	..	4	1	4	..	1	..	4	..	..	..	4	..	1	..	4	2	..	..	21	6	13	8	10	5	3	3
1856	..	..	3	..	..	..	4	1	5	1	1	..	5	1	..	..	5	1	1	..	2	1	1	1	35	11	26	9	18	6	8	3
1857	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	2	1	..	..	..	..	7	3	6	4	4	..	2	1
1858	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	5	..	2	..	..	..	29	5	22	7	17	7	5	..
1859	3	1	2	2	2	1	1	1	2	..	6	1	3	2	2	..	2	8	6	5	7	2	..	2	39	11	34	5	25	3	9	2
1860	4	1	1	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	6	2	1	5	1	3	..	2	2
1861	..	..	..	2	..	..	1	..	6	4	3	5	6	12	6	..	6	12	16	5	15	6	6	6	78	28	51	27	36	14	15	13
1862	11	5	5	6	1	2	6	2	5	3	8	5	8	4	4	3	9	1	8	5	3	..	4	3	70	30	43	27	27	13	16	14
1863	15	6	..	..	..	..	2	1	4	2	5	2	3	..	..	..	..	..	5	2	3	..	..	..	50	18	32	18	23	9	9	9
1864	..	..	..	..	..	..	6	4	5	1	6	2	4	1	1	1	1	8	11	8	3	2	..	..	39	21	26	13	40	8	16	5
1865	8	3	4	3	2	3	10	3	8	2	6	3	3	1	6	1	6	17	6	..	3	2	4	4	98	27	48	50	38	33	10	17
1866	4	1	4	1	6	1	..	..	..	..	1	..	..	..	..	..	..	..	1	..	1	..	..	..	20	5	17	3	12	3	5	..
1867	..	..	1	1	3	2	8	3	8	3	14	7	7	4	7	5	7	4	14	7	4	..	..	..	86	40	39	47	24	22	15	25
1868	15	4	8	..	6	..	1	..	2	1	6	1	5	1	6	1	4	5	6	1	5	1	4	4	57	16	32	25	25	16	7	9
1869	2	1	3	1	2	1	9	3	5	1	24	6	13	2	24	6	14	4	24	6	13	2	44	4	88	25	52	36	37	26	15	10
1870	10	4	7	3	9	5	12	1	8	2	11	1	1	4	9	3	3	2	11	1	4	2	3	..	104	30	75	29	52	22	23	7
1871	3	1	18	8	19	7	5	3	8	5	5	4	3	3	15	3	3	6	5	4	6	2	5	4	105	37	65	40	37	31	28	9
1872	4	1	8	2	5	2	3	..	6	1	9	1	..	1	4	4	..	4	9	1	8	4	7	4	73	22	46	27	30	21	16	6
1873	11	4	7	3	4	2	18	8	15	11	36	15	12	26	12	12	24	12	36	15	26	12	33	19	206	95	132	74	70	41	62	33
Total....	91	32	73	31	76	29	92	30	98	40	167	54	126	43	108	47	1214	432	760	451	496	283	264	168	432	760	451	496	283	264	168	168

sados pelo Sr. Monteiro de Carvalho, vejo que no total de 1211 casos estão incluídos 51 de varioloide, e 6 de varicella. Deduzindo estes 57 casos ficam 1154, vindo por isso a mortalidade geral a ser um pouco maior do que acima fica dito, isto é 37,43 por cento em vez de 35,67.

Nos 19 annos considerados individualmente nunca a mortalidade, ainda que muito elevada em alguns, chegou á proporção de 50 por cento; mas considerando os sexos em separado vemos que em 1863 pereceram exactamente metade das mulheres affectadas de variola, e em 1862 e 67, mais de metade. A mortalidade nos homens só foi superior a 50 por cento em 1864.

Nos annos em que o numero de casos excedeu a 100, que foram os de 1870, 71 e 73, vemos que a mortalidade foi em proporções muito diversas em cada um, sendo de 28,84 por cento no primeiro, 35,23 no segundo, e 46,16 no terceiro.

Comtudo, considerando a totalidade dos casos nos 19 annos, a mortalidade de 35,67 por cento não se deve reputar excessiva, nem mesmo a de 37,43, excluídos os de varioloide, ou variola modificada, e varicella; porquanto vemos que Marson, em um total de 2654 casos de todas as especies de variola, achou que os fataes foram na proporção de 37 por cento (2). Digo em casos de todas as especies, pois é sabido que a gravidade da molestia, e por consequencia a mortalidade, é muitissimo diversa na variola discreta e na confluenta, hemorrhagica, emaligna; e tanto a nossa como a estatistica de Marson comprehendem promiscuamente as variedades conhecidas da molestia, o que torna perfeitamente comparaveis os seus resultados.

Pela experiencia adquirida nas minhas enfermarias, e pelo que conheço das dos outros collegas, sei que é consideravel o numero de pessoas que adquirem a variola no Hospital; mas como este facto não consta das papeletas, nem dos registros, não é possível calcular o numero das que a não trazem de fóra. Tambem não é possível saber, pela mesma razão, quantos dos variolosos haviam sido vaccinados, nem quaes as modificações que a vaccina anterior imprimiu na marcha, forma, duração e exito da molestia.

A vaccinação é praticada algumas vezes

no Hospital, e tambem foram de vez em quando mandados alguns doentes ao Instituto vaccinico; porem não se procedendo assim com todos os não protegidos contra a variola, a propagação da molestia nas enfermarias é inevitavel, e, alem d'isso, alguns que alli permanecem por poucos dias, levam-na para si e para suas familias. É por isso que eu não estou longe de pensar que o Hospital da Caridade, no mesmo tempo que dá asylo e curativo aos variolosos de mistura com casos de outras enfermidades, é tambem, ha longos annos, o repositorio da semente que propaga a molestia nas enfermarias e no exterior. Por ambos os motivos, é de absoluta e urgente necessidade, não só isolar completamente os variolosos, removendo-os para uma enfermaria especial, como tambem vaccinar a todos os doentes succéptiveis de adquirir variola, haja ou não casos d'esta molestia no Hospital.

Segundo o relatorio do Sr. Dr. Inspector de Saude Publica (3), o numero de pessoas que falleceram de variola no anno de 1873 n'esta cidade foi de 454. Suppondo que a mortalidade não fosse maior de 37 por cento, o numero de individuos affectados (que não consta de documento algum) seria pouco mais ou menos, 1200, e, n'este caso, a sexta parte, isio é, 206 foram tratados no Hospital da Caridade, para onde geralmente affluem os doentes mais gravemente affectados d'esta molestia.

Esta circumstancia poderia dar a razão da grande mortalidade no mesmo Hospital, que, como já dissemos, e se vê do mappa annexo, foi de 95 sobre 206, ou 46,16 por cento, ou perto da quinta parte da mortalidade geral por variola no anno passado em toda a cidade.

No mappa que serve de base ás prece-dentes considerações, não se comprehendem se não o numero de doentes em cada anno e em cada mez, o sexo, e a mortalidade. Outros dados estatisticos poderiam ainda ser extrahidos da mesma fonte de onde se derivaram aquelles, taes como os que se referem ás edades, raças, profissões, e nacionalidade dos individuos affectados. Para isso era necessario multiplicar os quadros estatisticos, sem vantagem para o fim principal a que me propuz, que vem a ser—mostrar que a variola é uma doença quasi perma-

(2) Citado por Erasmus Wilson, *Diseases of the skin* p. 477.

(3) Vid. *Gaset. Med.* n. 156 de 31 de Janeiro ultimo.

nente n'esta capital, e que a promiscuidade de variolosos com outros doentes nas enfermarias do Hospital da Caridade, é a principal causa da diffusão e permanencia da molestia entre nós.

Removida esta causa, como creio que o será em breve, é de esperar, se não a extincção da variola n'esta cidade, ao menos uma diminuição consideravel na sua frequencia e duração, por muitos mezes, e talvez por muitos annos successivos.

O JABORANDI: ESTADO DA QUESTÃO.

O jaborandi é um arbusto do Brazil, talvez identico a uma especie da familia das rutaceas, o *Pilocarpus pinnatus*: parece ser dotado de propriedades sudorificas e sialogogas energicas. Suas folhas ovaes, alongadas, inteiras, tendo dous a seis centimetros de largura e oito a doze de extensão, podendo attingir a tres decimetros, são lisas, espessas e semelhantes as do loureiro de Apollo.

Segundo o Dr. Coutinho (do Rio de Janeiro), que trouxe á Paris a primeira amostra, « basta quebrar as folhas e os pequenos ramos e fazer nma infusão de quatro a seis grammas em uma chicara de agua quente: dez minutos depois de administrada esta infusão, que pôde não ser bebida quente, o individuo é immediatamente invadido por suores, cuja producção incessante durante 4 a 5 horas é tal que o obriga a mudar a roupa muitas vezes. Ao mesmo tempo da-se grande secreção salivar e excreção bronchica não menos abundante de sorte que a cavidade buccal enche-se rapidamente de liquido, difficultando a falla. Esta excreção pôde elevar-se á um litro e mais: um doente atacado de forte bronchite, na clinica de Gubler e ao qual foi prescripto uma chicara desta infusão, comparava o effeito produzido a um *banho interno de vapor*.

E', pois, um diaphoretico poderoso e um sialogogo energico. Não existe na materia medica um diaphoretico de tanta importancia. Todos tem maior ou menor energia, com tanto que sejam ingeridos em infusão quente. » (*Jornal de therapeutica*).

Estas asserções tem sido verificadas experimentalmente por muitos medicos, principalmente pelo professor Gubler.

O Dr. Rabuteau demonstrou em si mesmo estas propriedades admiraveis e fez sobre a planta algumas analyses chimicas, cujo resultado foi o seguinte: « As folhas do jaborandi tem um cheiro talvez devido a um principio fugaz não analogo aos oleos essenciaes contidos nas plantas aromaticas: seu sabor amargo é produzido por um principio soluvel n'agua e no alcool, que pôde ser isolado tratando pelo alcool o extracto aquoso d'estas folhas. Emfim não parecem conter alcaloide algum. Será facil determinar qual o principio activo do jaborandi administrando-se separadamente: 1.º a agua distillada das folhas; 2.º a substancia amarga obtida por meio do alcool; 3.º o residuo do extracto aquoso insolavel no alcool. » (*União medica*.)

Infelizmente estas experiencias actualmente são impossiveis, visto como está esgotado a amostra trazida pelo Dr. Coutinho: elle mesmo confessou-me que não sabia quando lhe chegaria nova remessa. A especulação provavelmente apoderar-se-ha do novo medicamento, e trará difficuldades em se obter verdadeiras folhas do jaborandi.

Segundo Gubler, esta substancia sera muito util nas affecções a *frigore*, bronchites de fervores vibrantes, diabetes albuminosa e hydropisias, envenenamentos e molestias produzidas por miasmas ou venenos morbidos e febres eruptivas interrompidas em sua evolução. Julgo que, graças á suas propriedades expectorantes, o jaborandi poderá ser de muita utilidade no catarrho pharyngo-nasal e na pharyngite granulosa: suas propriedades sudorificas energicas poderão modificar com muita vantagem certas molestias da pelle; e eu sei de fonte limpa que um nosso collega curara uma psoriasi somente com o emprego da infusão.

DR. C. GAYEAU.

(*Da Tribuna medica*.)

O JABORANDI DO BRAZIL.

O Dr. Coutinho (de Pernambuco) acaba de descobrir no Brazil, seu paiz natal, um agente therapeutico, que, se acreditarmos nas experiencias feitas pelo professor Gubler em sua clinica de Beaujon, possui propriedades diaphoreticas poderosas alem de uma acção sialogoga das mais energicas. As propriedades da borragem, do antimonio como sudorificos; das raizes de pyrethro, de ptar-